

HIDROTERAPIA E EMPREENDEDORISMO MÉDICO: O “FEITIÇO HÍDRICO” DE RICARDO JORGE

Rui Manuel Pinto Costa

(Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX - U. Coimbra)

Resumo/Abstract

O interesse de Ricardo Jorge pela hidroterapia começou ena década de 80 do século XIX, pouco depois de ter terminado o curso na Escola Médico-Cirúrgica do Porto. Materializando este interesse inicialmente no Instituto Hidroterápico e mais tarde no projeto das Caldas do Gerês, o enredo que enquadra esta incursão no universo hidroterápico inscreve-se num duplo contexto: na valorização económica e terapêutica das águas mineromedicinais e no reavivar do fenómeno do termalismo. Valorizados pela hidrologia enquanto disciplina médica em clara ascensão na última metade do século XIX e legitimado pelos progressos na avaliação química das águas, os empreendimentos de Ricardo Jorge na área da hidroterapia podem ser analisados sob os prismas da hidrologia médica, da valorização dos recursos hídricos e da sua envolvente ambiental.

CV

Rui Manuel Pinto Costa. Investigador integrado do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra (CEIS20); Grupo de História e Sociologia da Ciência e Tecnologia. Pós-doutorado em História da Ciência (Universidade de Coimbra), doutor em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Principais áreas de investigação: história da saúde e das ciências biomédicas, história da ciência/tecnologia e história contemporânea. Contacto: rcosta75@gmail.com